



## CAPÍTULOS 11 A 15

**O Deus Santo exige que seu povo seja santo.**

**Leis dos animais, das aves, de toda alma vivente que se move nas águas e de toda alma que se arrasta sobre a terra.**

O antigo testamento não é claro ao princípio que rege a seleção dos animais **limpos, imundos ou considerados abominação**. Alguns estudiosos acham que se tratava de higiene: outros acreditam que os animais imundos fossem sagrados para as religiões cananéias. Jesus ensinando a considerar “puras todas as comidas” (MC 7:19) e a ordem de Deus a Pedro para “matar e comer” animais imundos (At 10:13) favorecem a última visão.

### **A purificação da mulher depois do parto**

As leis relacionadas à purificação espiritual após o parto enfatizavam a idéia de separar o imundo do santo. O povo deveria praticar o código de santidade em cada aspecto da vida natural. Embora nem sempre esteja claro para nós porque Deus considerou algumas atividades impuras, esses costumes eram observados diligentemente, e obviamente, tinham significado para o povo daquela época. O próprio Jesus foi trazido ao templo para esse ritual (Lc 2:22)

O holocausto e a expiação do pecado serviam para purificar a mulher, assegurar qualquer absolvição necessária, expressar a gratidão dela e renovar sua dedicação.

Deus deu aos judeus várias leis para governar, estabelecer e garantir a pureza do seu povo. Estas leis estabeleceram regras sobre a pureza física (comida), pureza sexual, doença e higiene pessoal. Deus deu estas leis a Israel porque Deus exigiu para o seu povo ser separado e diferente dos pagãos ao seu redor, para manter uma diferença entre seu povo e o povo pagão. Estas leis não são para os crentes observar hoje em dia (At. 10:9-14, senão do sangue At. 15:28-29). Mas os crentes tem que manter uma vida pura perante o Senhor. Nós temos que fazer uma diferença entre a coisa imunda e limpa em nossas vidas segundo a Palavra de Deus. Tudo isto nos ensina que Deus exige pureza e santidade nas vidas do seu povo.

**A praga da lepra é um retrato (símbolo ou tipo) notável de pecado e do pecador. Observa algumas coisas sobre a lepra que mostra como é que fica a natureza do pecador e pecado.**

1. Estava no sangue, saiu de dentro para fora.
2. Se manifestou nalgumas maneiras repugnantes, feias e detestáveis.
3. Foi avançando e piorando devagar mas constantemente.
4. Uma vida miserável.
5. Esperar só a morte sem esperança.
6. Deixou a pessoa imunda e isolada
7. Incurável pelo homem.
8. Só Deus mesmo podia curar pelo seu poder.
9. O homem que admite que está imundo desde a cabeça até aos pés é o homem regenerado pelo Espírito Santo e por isso consciente da sua depravação total. v. 12-13.
10. A lepra ficou limpa somente pela graça de Deus.

A cura da lepra

Era oferecido Oferta de Manjares, oferta por expiação da culpa e oferta por expiação do pecado.

## Imundícia do homem e da mulher

Este capítulo lida com impureza associada às emissões feitas pelos órgãos sexuais masculinos e femininos, mostrando também como se tornavam impuras objetos ou pessoas associadas com pessoas impuras. Na época de Jesus, a comunidade judaica usou várias leis levíticas para isolar o povo que eles consideravam em separados do próprio Deus. Jesus se opôs, demonstrando o desejo de Deus de se aproximar dos impuros e torná-los santos (Mc 1:40-41; 5:24-34)

### CAPÍTULO 16

#### O Grande Dia da Expição Anual

Neste capítulo a Bíblia dá um dos retratos simbólicos mais claros e bonitos da expiação de pecado pelo Senhor Jesus Cristo da Bíblia toda. Expição significa "cobrir", o sangue do sacrifício cobriu o pecado do povo. Sabemos que o Novo Testamento nos ensina que os sacrifícios do Velho Testamento não tiraram pecado de verdade, mas estavam somente olhando e simbolizando Jesus Cristo que tirou o pecado do seu povo quando se deu para morrer, ser sepultado e ressuscitar ao terceiro dia, Hb. 10:4 e 11. Estes sacrifícios foram feitos para simbolizar Jesus Cristo e a grande salvação que ele providenciou em derramar o seu sangue para nos salvar de todo pecado.

1. Foi observado uma vez por ano no dia 10 do sétimo mês do ano judaico, que é outubro para nós. Mostra que Jesus Cristo se ofereceu como o sacrifício de pecado para os escolhidos uma vez para sempre. Hb. 10:10.

2. Este festival judaico foi diferente do que todos os outros (v. 29 e 31) em que foi um dia de afligir as suas almas. Outros festivais eram alegres e jubilosos, mas este não. Mostra que sem arrependimento pelo pecado todos perecerão. Foi isto que Jesus falou, Lc. 13:3 e 5.

3. Também foi o único dia do ano quando alguém podia entrar no lugar santíssimo do tabernáculo, v. 24. Só uma pessoa podia entrar, e foi o sumo sacerdote. Nenhum outro sacerdote podia ajudar o sumo sacerdote neste dia, ele tinha que fazer tudo sozinho. O sumo sacerdote não podia usar neste dia a sua roupa gloriosa e bela, mas somente a roupa simples de linho do sacerdote mais humilde.

Tudo isto mostra o que Jesus fez para nos salvar dos nossos pecados. Uma vez para sempre Jesus se entregou para ser o sacrifício pelo pecado. Como o sumo sacerdote deixou a sua roupa gloriosa e bela para usar a roupa humilde de linho, Jesus deixou a sua glória tão bela para se humilhar e fazer carne para ser o sacrifício perfeito pelo pecado. A roupa de linho puro e branco mostra a vida de Cristo sem pecado. Como o sumo sacerdote fez o sacrifício sozinho, Jesus Cristo, o nosso Grande Sumo Sacerdote, fez o sacrifício pelo pecado sozinho. Porque foi só Ele que podia ter feito, nem ninguém podia ter ajudado nesta obra da salvação. Como o sumo sacerdote levantou o véu muito bonito para entrar na presença de Deus e fazer expiação pelo pecado com o sangue do bode, Jesus deixou o seu corpo (na beleza da justiça da sua vida perfeita) ser levantado na cruz para morrer e derramar seu sangue para fazer expiação pelo pecado que Deus aceitou. Veja Hb. 9:1-14 e 10:10-14.

4. Uma diferença, v. 3 e 6. Aarão tinha que fazer um sacrifício por si mesmo para fazer expiação pelos seus próprios pecados antes de entrar no lugar santíssimo, porque Aarão era pecador também. Não foi assim com Jesus Cristo o nosso Sumo Sacerdote perfeito. "O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano", I Pd. 2:22 e Hb. 7:26-27.

5. Os dois bodes, v. 5-10. Estes dois bodes eram oferecidos ao Senhor como sacrifício para fazer expiação pelo pecado. O pecado do povo foi confessado com as mãos sobre as cabeças dos dois bodes. Mostrou que o pecado dos escolhidos foram colocados sobre Jesus Cristo o Salvador. Porque dois bodes? Dois são necessários para mostrar a salvação que Jesus Cristo fez por nós. O primeiro bode simboliza o pecado sendo expiado. O segundo bode simboliza o pecado expiado sendo levado eternamente para não ser lembrado mais.

6. O primeiro bode. Este fala do meio de fazer a expiação pelo pecado. Este bode foi sacrificado e o sangue dele foi levado logo e espargido sobre o propiciatório. O corpo deste bode foi levado fora do arraial e lá queimado com fogo. Isto ensina que o pecador só pode ser salvo pelo derramamento do sangue do Senhor Jesus Cristo. Há uma necessidade de satisfazer a justiça de Deus para que o pecador possa ser salvo. A justiça divina exige a morte do pecador por causa do seu pecado. Deus não pode deixar a sua justiça para salvar o pecador. Jesus Cristo sofreu e pagou a pena da justiça de Deus quando morreu e derramou seu sangue no lugar do pecador fora da cidade de Jerusalém. Hb. 13:12-13.

7. O Segundo bode. Este bode fala do efeito de fazer a expiação pelo pecado. Este bode foi enviado ao deserto (a terra solitária) e lá deixado. Este bode fala do fato que o nosso pecado foi levado e jogado no mar do esquecimento de Deus eternamente por causa da expiação pelo pecado que Jesus fez. Sl. 103:12. Hb. 10:17. Também fala da ressurreição de Cristo, porque este bode viveu. Hb. 7:23-25.

Fonte: [http://www.palavraprudente.com.br/estudos/david\\_z/pentateuco/cap11.html](http://www.palavraprudente.com.br/estudos/david_z/pentateuco/cap11.html)

---

## DEVOCIONAL DA SEMANA

Levítico 17 a 22 - (5 pontos)

